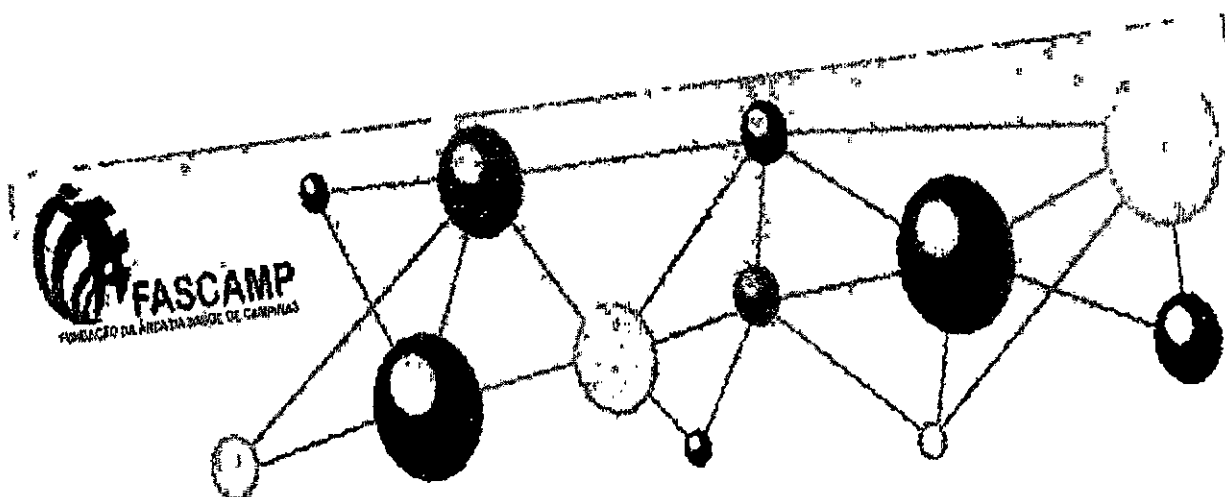




FASCAMP - FUNDAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE DE CAMPINAS

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - EXERCÍCIO 2019



Q



I - A FASCAMP

A FASCAMP - Fundação da Área da Saúde de Campinas é uma entidade beneficente de DIREITO PRIVADO, sem fins lucrativos, criada por escritura pública e mantida com recursos próprios, não se configurando como uma fundação pública e ou como fundação de apoio à Universidade Estadual de Campinas.

Sua constituição se deu no ano de 2012 com uma dotação inicial de R\$ 300.000,00 advindos de doação de um ente privado. Já as atividades, iniciaram-se somente em 2016.

Conforme seu Estatuto, especificamente no seu artigo 2º "a FASCAMP tem como objetivo: I - Executar, de forma complementar, ações gratuitas de assistência, relacionadas à área da saúde da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, compreendendo tanto as ações desenvolvidas diretamente pela Universidade, quanto às realizadas pela Universidade em razão de convênios; II - Promover estudos e pesquisas visando a avaliação e incorporação de tecnologias na área da saúde; III - Capacitar recursos humanos na área da saúde; IV - Desenvolver e aprimorar técnicas e operação de gestão em serviços de saúde; V - Promover cursos e palestras de caráter assistencial, na área da saúde. Parágrafo Único - Caso a área de saúde da Unicamp venha constituir nova e independente autarquia, ou ser afetada a outra Autarquia, criada especialmente para essa finalidade, a FASCAMP atuará em conjunto com a mesma, desde que recepcionada pela nova pessoa jurídica de direito público."

Já o artigo 3º. traz que para cumprimento do objetivo previsto no artigo anterior a Fundação poderá: "I - Prestar assistência à saúde diretamente e também indiretamente, por meio de apoio às atividades administrativas, contábeis, financeiras, tributárias, dentre outras, inclusive com a alocação de recursos humanos, infra-estrutura, materiais e equipamentos; II - Apoiar a realização de pesquisas relacionadas ao cumprimento de seu objetivo e finalidades; III - Firmar convênios, diretamente ou como interveniente, com a administração pública direta ou indireta dos Municípios, Estados, Distrito Federal ou da União; IV - Firmar contratos, convênios, acordos e outros instrumentos congêneres com pessoas físicas ou jurídicas privadas, nacionais ou estrangeiras; V - Realizar outras atividades relacionadas ao cumprimento de seu objetivo, vedadas as atividades de ensino na graduação e pós-graduação e cursos de extensão".

Imprescindível salientar que além do seu objetivo estatutário, a FASCAMP desde sua concepção busca a obtenção da IMUNIDADE TRIBUTÁRIA prevista na Constituição Federal a fim de reverter esse recurso para assistência à saúde, proporcionando assim inúmeros benefícios para a população referenciada.



A partir de dezembro de 2016, a FASCAMP passa a atuar como interveniente administrativa em convênios firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a UNICAMP para a gestão de equipamentos de saúde.

Em 2018, com recursos financeiros liberados pela Justiça do Trabalho - Ministério Público, a FASCAMP passa a fazer a gestão (construção e implementação) do Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço - IOCAP.

Com um orçamento inicial de 56 milhões de reais e uma área construída de 6.000 m², este instituto será especializado em alta complexidade para as áreas de otorrinolaringologia e cirurgias de cabeça e pescoço.

Em 2019, também com recursos liberados pela Justiça do Trabalho - Ministério Público, a fundação iniciou a gestão da aquisição de equipamentos médicos para o Projeto Pneumologia.

Assim, atualmente a FASCAMP faz a gestão de projetos distintos na área da saúde, projetos estes que se enquadram ao seu objetivo estatutário.



II - CONVÊNIO SES / UNICAMP

Como relatado anteriormente, a FASCAMP figura como interveniente nos convênios para gestão do Ambulatório Médico de Especialidades “Francesco Leonardo Beira” - AME Amparo (dezembro/2016) e do Hospital Regional de Piracicaba “Dra. Zilda Arns” (novembro/2017).

Dentro dos convênios de gestão, a contratualização de resultado se dá através de pactuação de metas quantitativas e qualitativas, onde as metas quantitativas estão relacionadas a produção assistencial e as qualitativas vinculam-se a indicadores de qualidade.

No que se refere a definição dos serviços; bem como as metas quantitativas, estas são resultantes de negociações conjuntas entre Secretaria de Estado da Saúde, Diretorias Regionais de Saúde, Municípios de Referência e Unidades, com base nas necessidades levantadas regionalmente e nos históricos de demandas e utilização de vagas documentadas em sistema informatizado de agendamento.

Trimestralmente, a produção, a possível ociosidade e as variações de demandas são analisadas em reuniões preconizadas pelo convênio de gestão e, semestralmente, as metas quantitativas e/ou os tipos de serviços podem sofrer revisões contratuais na dependência de sua dinâmica de utilização.

Estes convênios prevêem ainda a retenção de verbas orçamentárias caso as unidades não cumpram a produção assistencial mínima, bem como deixem de cumprir seus indicadores de qualidade.

Como interveniente administrativa nestes convênios, cabe a FASCAMP o papel de operacionalizar as atividades de apoio administrativo, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado e Contas à Pagar, sendo responsável pelos seguintes serviços:

- **Pessoal:** contratar sob o regime CLT, todo corpo de profissionais necessários para o objeto dos convênios e administrar todas as obrigações trabalhistas, obedecendo seu regulamento de contratação de pessoal, disponível no site da Fundação (www.fascamp.org.br).
- **Compras:** efetivar todas as aquisições de materiais ou serviços, necessários para o desenvolvimento das atividades dos convênios, seguindo o regulamento próprio de compras, disponível no site da Fundação (www.fascamp.org.br).
- **Almoxarifado:** receber, controlar e dispensar todo o material adquirido para realização das atividades dos convênios.



- **Contas a Pagar:** administrar os recursos financeiros repassados pela Unicamp, reponsabilizando-se por todos os pagamentos de pessoal e fornecedores.

No âmbito dos Convênios, a FASCAMP presta contas de todas as atividades que realiza (contratações e pagamentos), de modo a possibilitar a verificação, pela UNICAMP, pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo Tribunal de Contas de como se dá, efetivamente, a aplicação dos recursos.

Ainda, sobre os convênios AME Amparo e Hospital Regional de Piracicaba, é importante que se considere os procedimentos adotados desde o início das atividades, levando em apreço a eficiência com que estas unidades têm funcionado, com atendimento de qualidade para a população da sua região.

Todos os esforços já são evidenciados em alguns indicadores, principalmente nas Pesquisas de Satisfação dos Usuários destas unidades. Como exemplo, no exercício de 2019, o AME Amparo alcançou um índice de 99,8% de satisfação dos usuários e o Hospital Regional de Piracicaba alcançou um índice de 99,5%.

▪ **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES “FRANCESCO LEONARDO BEIRA” - AME AMPARO**

O convênio para a gestão do AME Amparo foi firmado em dezembro de 2016, todavia, suas atividades iniciaram-se em maio de 2017 e desde então tem se tornado uma referência para atendimentos ambulatoriais na região. Seu padrão de qualidade nos atendimentos prestados já pode ser sentido, mesmo em tão pouco tempo.

Com seu processo de implantação finalizado, o exercício de 2019 foi marcado com a realização de importantes procedimentos para a população referenciada ao ambulatório, como a escleroterapia, a realização cada vez maior de cirurgias de catarata, entre outros. Apoiado por suas comissões, planos e programas assistenciais, este AME também buscou refinar seus processos, voltando a atenção para o aperfeiçoamento da qualidade e da humanização do cuidado.

Ao analisar o histórico deste ambulatório, entendemos que este vem apresentando resultados esperados para uma unidade deste porte.



▪ **HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA "DRA. ZILDA ARNS"**

O Hospital Regional de Piracicaba "Dra Zilda Arns" constitui uma unidade de saúde que veio ao encontro das expectativas da população daquela região.

Tendo convênio firmado em novembro de 2017 e início de suas atividades em março de 2018, a proposta para este hospital teve como premissa básica manter a importante inserção regional, estando comprometido com o atendimento de usuários de todos os 26 municípios da DRS 10 - Piracicaba.

Este hospital foi constituído para proporcionar assistência segura à saúde de seus usuários, garantindo acesso da população a um serviço de média e alta complexidade com foco em procedimentos cirúrgicos tanto de maior porte, como ambulatoriais, internações clínicas, leitos de terapia intensiva e exames complementares especializados.

Da mesma forma que o AME Amparo, o Hospital Regional de Piracicaba teve pleno êxito em atingir a meta de se implantar toda a operação das atividades assistenciais e administrativas planejadas para a 1ª fase do seu plano de trabalho, tornando-se uma referência para atendimentos hospitalares e ambulatoriais na região que atua (população estimada de 1.412.584 pessoas).

Importante ressaltar que, ao longo do tempo, o trabalho conjunto entre UNICAMP, FASCAMP e Equipamentos de Saúde, tem se fortalecido verticalmente, sendo crescente a preocupação em prestar um cuidado assistencial, de forma a garantir a segurança do paciente. Preocupação esta retratada em diretrizes como aperfeiçoamento contínuo dos recursos humanos, qualificação da assistência, melhoria da eficiência institucional e segurança do paciente.



III - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No que se refere as demonstrações contábeis, é importante destacar que a fundação não elabora demonstrações contábeis individualizadas, assim, suas informações contemplam todos os recursos administrados (FASCAMP Sede, Convênios, IOCAP, entre outros), todavia, os recursos financeiros de cada convênio são movimentados em contas bancárias específicas mantidas junto a instituições financeiras, tendo todos os demonstrativos, balanços de caixa e banco e conciliações bancárias separadas por convênio.

A Fundação, atualmente, em virtude dos principais convênios tem um fluxo permanente de entrada de recursos para a aplicação em custeio e investimentos, bem como, para a manutenção de toda a infraestrutura administrativa e operacional disponibilizada em seu atendimento.

No exercício de 2019, a FASCAMP trabalhou de forma estruturada e reorganizou toda a sua gestão administrativa, financeira e operacional objetivando otimizar processos e aprimorar a qualidade na gestão dos gastos e recursos, bem como, introduziu uma nova estrutura financeira e contábil, de forma a remodelar toda sua organização e gestão administrativa/financeira, tendo alcançado um cenário de superávit que será reinvestido em seus objetivos estatutários.

Anexo, encontra-se o Relatório do Auditor Independente contendo as demonstrações financeiras, acompanhado das notas explicativas referente ao exercício de 2019.



IV - CONSIDERAÇÕES

Por todo o exposto, atualmente a FASCAMP faz a gestão de projetos distintos na área da saúde, projetos estes que se enquadram ao seu objetivo estatutário e de nenhuma forma se configura como fundação pública e ou fundação de apoio à Universidade Estadual de Campinas, sendo uma fundação genuinamente privada que sobrevive com a administração de seus recursos próprios, conforme já atestado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo.

Especificamente sobre os convênios firmados com a Secretaria de Estado da Saúde, a UNICAMP entende que, ao participar como parceira na gestão de unidades de saúde estaduais, desempenha papel social que lhe cabe e insere-se em redes de saúde articuladas que contribuem para a melhoria do padrão de saúde populacional.

Importante salientar também que a utilização destas unidades como campos de ensino e pesquisa para os diversos profissionais em formação pela Universidade é um ganho secundário para todos os partícipes destas parcerias.

É fato que todo este trabalho e seus consequentes resultados estão pautados no cuidado humanizado e na excelência alinhada a eficiência de gestão e somente são possíveis dentro deste modelo de gestão onde a FASCAMP tem um papel fundamental.

Campinas, março de 2020.


Dra. Patrícia Maria Morato Lopes
Secretária Executiva

FASCAMP - Fundação da Área da Saúde de Campinas

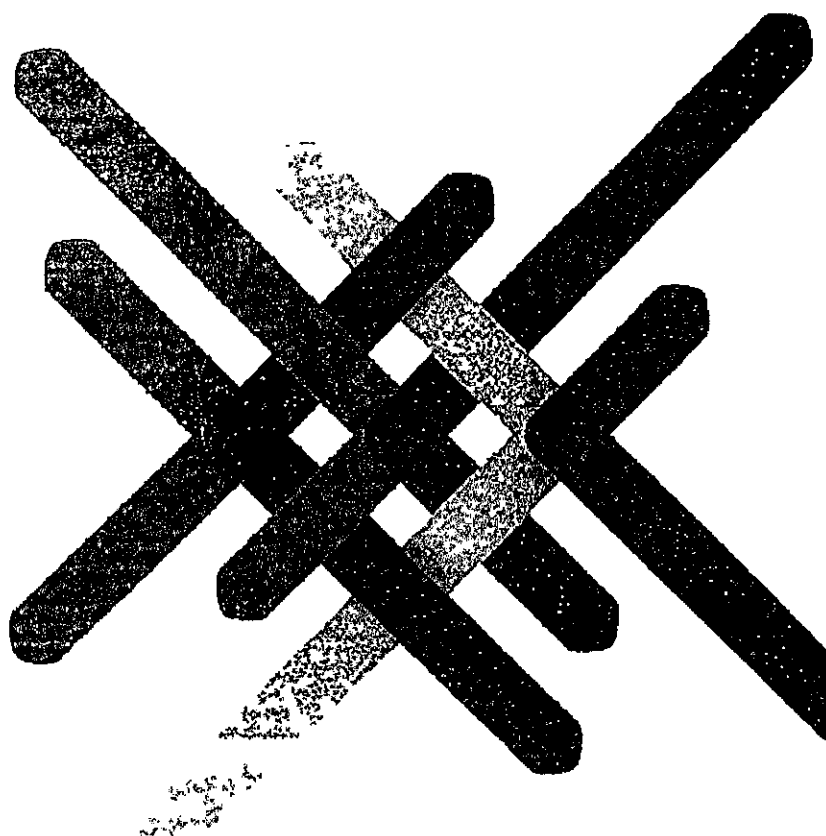
ANEXO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2019

Fundação da Área da Saúde de Campinas (Fascamp)

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores
Independentes

Av. José de Souza Campos, 507 - 12º
andar Cambuí, Campinas (SP)

T +55 19 2042-1036

Aos Diretores e conselheiros da
Fundação da Área da Saúde de Campinas (Fascamp)
Campinas – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação da Área da Saúde de Campinas (Fascamp ou Entidade) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação da Área da Saúde de Campinas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor independente

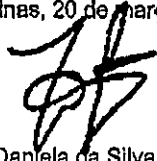
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 20 de março de 2020



Élica Daniela da Silva Martins
CT CRC 1SP-223.766/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP

CNPJ Nº 17.893.567/0001-37

BALANÇO PATRIMONIAL		em milhares de Reais	
	Nota	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		54.145	51.237
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		48.183	50.922
Caixa	Com Restrição	2	3
Aplicações Financeiras	Sem Restrição	60	3
Aplicações Financeiras	Com Restrição	48.121	50.916
CRÉDITOS ATIV. INSTITUCIONAIS A RECEBER		5.304	313
Verbas de Convênio e Parcerias	Com Restrição	4.900	-
Demais Créditos Ativ. Próprias	Sem Restrição	404	313
DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER		639	2
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		19	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.285	4.348
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.131	4.236
Bens de Convênios sob Guarda	Com Restrição	7.131	4.236
IMOBILIZADO		120	68
ATIVO INTANGÍVEL		34	44
TOTAL DO ATIVO			

Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP

CNPJ Nº 17.893.567/0001-37

BALANÇO PATRIMONIAL			
em milhares de Reais			
	Nota	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		54.365	51.544
FORNECEDORES	9	2.001	2.776
OBRIGAÇÕES SOCIAIS / TRABALHISTAS A PAGAR	10	6.022	4.154
OBRIGAÇÕES FISCAIS / TRIBUTÁRIAS A PAGAR	11	516	299
RECURSOS CONVÊNIOS / PARCERIAS	12	45.592	44.315
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR		234	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.131	4.236
BENS DE CONVÊNIOS SOB GUARDA	6	7.131	4.236
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(66)	(195)
PATRIMÔNIO SOCIAL	13	300	300
SUPERAVIT E DÉFICITS ACUMULADOS		(366)	(495)
Déficits Acumulados de Exs. Anteriores	-	(495)	(234)
Superávit do Exercício	-	129	(261)

Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP

CNPJ Nº 17.893.567/0001-37

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		em milhares de Reais	
	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Verbas de Convênios Aplicada - Área da Saúde	Com Restrição	61.043	40.035
Demais Receitas Operacionais	Sem Restrição	3.856	2.189
Verbas de Convênios + Demais Receitas Operacionais	14	64.899	42.224
Gastos com o Custeio dos Convênios - Área da Saúde	15	(61.043)	(40.035)
Resultado Bruto Operacional		3.856	2.189
Despesas Operacionais e Administrativas	16	(3.716)	(2.449)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		140	(260)
Receitas Financeiras	Sem Restrição	1	1
Despesas Financeiras	Sem Restrição	(12)	(2)
Resultado Financeiro Líquido		(11)	(1)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		129	(261)

Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP

CNPJ Nº 17.893.567/0001-37

Demonstração dos Fluxos de Caixa	método indireto	em milhares de reais
Fluxos de Caixa originados de Atividades Operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Ajustes no Resultado		
Superávit (Déficit) do Exercício	129	(261)
Ajustes por:		
Depreciações e Amortizações	24	17
Saldo dos Ajustes Devedores / Credores de Exercícios Anteriores	-	(57)
(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT AJUSTADO	153	(301)
Redução (Aumento) em Ativos		
Créditos das Atividades Institucionais a Receber	(4.991)	-
Demais Créditos a Receber	(637)	(199)
Despesas do Exercício Seguinte	(19)	-
Outros Créditos e Valores	-	(2)
(=) Redução ou Aumento em Ativos	(5.647)	(201)
Aumento (Redução) em Passivos		
Fornecedores (Nacionais e Estrangeiros)	(775)	2.224
Obrigações Trabalhistas e Sociais a Pagar	1.868	3.842
Obrigações Fiscais e Tributárias a Pagar	217	-
Recursos de Convênios / Parceria em Execução	1.277	43.523
Outras Obrigações a Pagar	234	-
(=) Aumento ou Redução em Passivos	2.821	49.589
(=) Caixa Líquida gerado pelas Atividades Operacionais	(2.673)	49.087

Fluxos de Caixa originados de Atividades de Investimentos

	31/12/2019	31/12/2018
Adições ao Investimento / Imobilizado / Intangível	(66)	(83)
(=) Caixa Líquida gerado pelas Atividades de Investimentos	(86)	(83)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes		
	(279)	(306)
Caixa e Equivalentes no (Início do Exercício)	50.922	1.918
Caixa e Equivalentes no (Final do Exercício)	48.183	50.922
(=) Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes	(279)	(306)

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional

A Fundação da Área da Saúde de Campinas – Fascamp é uma entidade sem fins lucrativos, responsável pela administração de serviços de saúde com o objetivo exclusivo de utilidade pública e realização direta, constante e ativa no desenvolvimento da assistência integral à saúde, a quem dela necessitar, compreendendo ações desenvolvidas à universidade, bem como por meio de convênios, seja diretamente ou na figura de interveniente.

A partir de dezembro de 2016, a Fascamp, passa a atuar como interveniente no convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Unicamp para a gestão do AME Amparo. A partir de novembro de 2017 assume também a interveniência administrativa no convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Unicamp para a gestão do Hospital Regional de Piracicaba.

Como interveniente administrativa, cabe a Fascamp o papel de operacionalizar as atividades de apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado, Contas à Pagar e demais atividades administrativas, contábeis e fiscais e de suporte operacional.

A Fundação, atualmente, em virtude dos principais convênios tem um fluxo permanente de entrada de recursos para a aplicação em custeio e investimentos destes, bem como, para a manutenção de toda a infraestrutura administrativa e operacional disponibilizada em seu atendimento.

A Administração da entidade/instituição trabalhou de forma estruturada em 2019, e reorganizou toda a sua gestão administrativa, financeira e operacional, para otimizar processos e aprimorar a qualidade na gestão dos gastos e recursos, bem como, introduziu uma nova estrutura financeira e contábil, de forma a remodelar toda sua organização e gestão administrativa/financeira, e com isso, já para 2019, reverteu o resultado do cenário de déficit para um cenário de superávit.

A Fundação é relativamente jovem, tendo apenas 3 anos de vida, e é natural e aceitável que no início de suas atividades haja “déficit”, pois todos os esforços para a estruturar uma organização deste porte demandam e exigem maiores dispêndios em seu início, e com a sua maturidade, o que vem acontecendo desde 2019, seu resultado é positivo, e claro, será reinvestido em seus objetivos estatutários.

Igualmente ao que ocorreu em 2019, que apurou Superávit em suas atividades, e que será destinado integralmente em suas atividades estatutárias e institucionais, deve ocorrer em 2020, tendo em vista o fluxo de recursos previstos, o que deve contribuir para a reversão dos Déficits Acumulados dos anos anteriores.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras e Sumário das Principais Políticas Contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Fundação se revestiu das práticas contábeis adotadas no Brasil, constituídas, no caso da Fundação, pela NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas e a resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1.409/12, Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002/15 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, uma vez que não houve movimentações durante os exercícios de 2019 e 2018, além do superávit do exercício de 2019 e do déficit no exercício de 2018.

2.2. Bases para Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Fundação e estão apresentadas em reais (R\$), exceto quando de outra forma indicado.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme políticas contábeis descritas a seguir:

a) Ativos Financeiros

Caixas e Equivalentes de Caixa

Compreendem recursos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, apresentadas com vencimentos inferiores a 90 dias e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Contas a Receber

Registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustadas a valor presente, quando necessário. A Fundação não registra provisão para créditos de liquidação duvidosa, tendo em vista que os saldos a receber referem-se, em sua maioria, à reembolsos a serem realizados pelos convênios, bem como, à verbas a serem disponibilizadas para fazerem frentes aos custos e investimentos do convênios.

b) Ativos não Circulantes

Imobilizado

Demonstrado no custo, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. As imobilizações em andamento são transferidas às categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada dos bens, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é registrado prospectivamente. As taxas utilizadas estão apresentadas na Nota Explicativa.

Intangíveis

Avaliados ao custo histórico de aquisição ou formação e reduzidos ao seu valor de recuperação, quando necessário. As amortizações são calculadas com base na vida útil estimada, utilizando o método linear. As taxas anuais de amortização dos intangíveis estão apresentadas na Nota Explicativa.

c) Passivos Financeiros

Instrumentos de dívida são classificados como passivos financeiros de acordo com a essência do acordo contratual.

Recursos de Convênios

Os recursos de convênios (passivo circulante) estão demonstrados pelos valores recebidos das entidades conveniadas, deduzidos dos custos e investimentos aplicados, nos termos de cada convênio e/ou contrato.

d) Outros ativos e passivos e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

e) Provisões

Reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

f) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos requer da Administração da Fundação o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas registrados e divulgados nas demonstrações financeiras.

Os resultados efetivos dessas transações poderão divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação, amortização e provisão para tributos riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma Indicado)

2.3. Restruturação e adequação do plano de contas e efeitos na elaboração das demonstrações financeiras para o ano-base de 2018, para fins de comparabilidade

A Fundação reestruturou e readequou seu plano de contas contábil para 2019, e com isso a estrutura de apresentação das demonstrações financeiras, sendo assim, para a comparabilidade de 2018 para 2019 foi necessária a adequação das demonstrações financeiras de 2018, nos mesmos moldes e formato de 2019, de forma que fosse possível comparar os anos.

Esclarece a Administração que tais adequações não são relevantes, foi adequado apenas o Formato de Apresentação, e de forma pontual, esclarece ainda que não houve mudanças de natureza contábil das contas ou de valores, nem tão pouco qualquer impacto em seu resultado ou em seus ativos ou passivos, especialmente as relativas ao ano-base de 2018, a Administração apenas julga oportuno e transparente externar tal fato.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

		2019	2018
Caixa	Com Restrição	2	3
Aplicações financeiras	Sem Restrição	60	3
Aplicações financeiras	Com Restrição	48.121	50.916
Total		48.183	50.922

Os recursos Sem Restrição são livres para a Fundação utiliza-los livremente em suas atividades estatutárias, os Com Restrição devem ser aplicados na forma dos respectivos convênios e contratos.

As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundos de investimento atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), letras financeiras do tesouro, registradas a preços e taxas de mercado, e estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. As aplicações financeiras possuem rendimento entre 95% e 105% sobre o CDI.

4. Créditos das Atividades Institucionais a Receber

		2019	2018
AME Amparo	Verbas a Receber (Com Restrição)	900	-
Hospital Regional de Piracicaba	Verbas a Receber (Com Restrição)	4.000	-
AME Amparo	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	82	56
Hospital Regional de Piracicaba	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	321	257
Otorrino	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	1	-
Total		5.304	313

Os recursos de convênios a receber correspondem aos repasses realizados pela Universidade à Fascamp de acordo com a provisão anual aprovada pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Os saldos existentes ao final do exercício de 2019 referem-se a compromissos a serem saldados no exercício seguinte.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Demais Créditos a Receber

	2019	2018
Adiantamento de férias	110	-
Empréstimos a empregados	3	-
Tributos a recuperar e/ou compensar	-	2
Adiantamento a fornecedores	502	-
Restituição entre convênios	24	-
Total	639	2

Os demais créditos a receber são: adiantamento de férias, empréstimos a empregados, tributos a recuperar/compensar, adiantamento a fornecedores, bem como, valores a transferir entre os convênios, que irão ser realizados no exercício seguinte.

6. Bens de Convênios sob Guarda (Bens de Terceiros)

AME AMPARO	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Ampliações / Obras de Melhorias	253	-	-	253
Equipamentos Médicos Hospitalares	76	111	-	186
Equipamentos Gerais	850	177	-	1.027
Móveis e Utensílios	70	27	-	97
Equipamentos de Informática	270	10	-	280
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	-	4	-	4
Saldo	1.518	329	-	1.847

HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Ampliações / Obras de Melhorias	368	127	-	495
Equipamentos Médicos Hospitalares	-	753	-	753
Equipamentos Gerais	1.577	33	-	1.610
Móveis e Utensílios	174	120	-	294
Equipamentos de Informática	336	78	-	413
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	-	104	-	104
Saldo	2.454	1.215	-	3.669

OTORRINO	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Projetos e Obras em Andamento	264	1.052	-	1.316
Veículos	-	52	-	52
Saldo	264	1.104	-	1.368

PNEUMOLOGIA	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Equipamentos Médicos Hospitalares	-	247	-	247
Saldo	-	247	-	247

Total Bens de Convênios (Bens de Terceiros)	4.236	2.895	-	7.131
--	--------------	--------------	----------	--------------

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os bens de convênio referem-se a bens em regime de comodato, ou seja, são adquiridos com os recursos dos convênios e utilizados em suas demandas e ao final do contrato são devolvidos para a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, bem como, aos demais convênios.

Os gastos relativos ao convênio e gestão da Otorrino estão vinculados a construção do prédio/hospital do Otorrino, mediante o acordo firmado com o Ministério Público do Trabalho, e as obras devem ser iniciadas em 2020, com prazo de conclusão estimado em 14 meses.

Os bens indicados neste quadro são classificados, por sua natureza, no Ativo Realizável a Longo Prazo e tem sua contrapartida no Passivo não Circulante, para demonstrar os bens de terceiros que estão sob guarda da Fascamp.

7. Imobilizado

Custos do Bens - Sem Restrição	Vida Útil	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	7	-	-	7
Móveis e Utensílios	10	23	13	-	36
Equipamentos de Informática	5	48	-	-	48
Veículos	7	-	52	-	52
Equipos. Refrig./Ar Condicionado	10	5	1	-	6
Total		83	66	-	149
Depreciação					
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos		(1)	(1)		(2)
Móveis e Utensílios		(3)	(2)		(5)
Equipamentos de Informática		(10)	(9)		(19)
Veículos		-	(1)		(1)
Equipos. Refrig./Ar Condicionado		(1)	(1)		(2)
Total		(15)	(14)	-	(29)
Saldo Líquido		68	52	-	120

A administração da entidade entendeu, pelo perfil dos itens do Ativo Imobilizado, em mantê-los registrados ao valor do custo histórico, bem como, aplicar as taxas de Depreciação de forma linear, utilizando-se dos percentuais sugeridos e aceitáveis pela Receita Federal do Brasil, por entender que eles refletem ou estão bem próximos à realidade, com exceção para o veículo adquirido em 2019, que foi utilizado o cálculo de recuperabilidade, de acordo com a estimativa de venda e seu valor estimado a ser recuperado.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Intangível

Custos - Sem Restrição	Vida Útil	Saldo Inicial - 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2019
Programas de computadores	5	51	-	-	51
Total		51	-	-	51
Amortização					
Programas de computadores		(7)	(10)		(17)
Total		(7)	(10)	-	(17)
Saldo Líquido		44	(10)	-	34

9. Fornecedores

		2019	2018
Fornecedores	Sede - Próprios	59	209
Fornecedores	Convênio: AME Ampero	211	306
Fornecedores	Convênio: Hospital Regional de Piracicaba	1.471	2.260
Fornecedores	Convênio: Otorrino	13	-
Fornecedores	Convênio: FMC	-	1
Fornecedores	Convênio: Pneumologia	247	-
Total		2.001	2.776

10. Obrigações Trabalhistas e Sociais a Pagar

	2019		2018	
	Sede-Fascamp	Convênios	Sede-Fascamp	Convênios
Folha de Pagamento de Empregados	96	1.607	80	1.560
Encargos Sociais (INSS, FGTS e PIS)	61	965	74	1.288
Férias e 13º Salário	224	3.069	77	1.075
Sub-Total	381	5.641	231	3.923
Total Geral		6.022		4.154

Os valores das obrigações trabalhistas e sociais a pagar compreendem saldos a serem pagos ao pessoal diretamente ligado à Fundação e ao desenvolvimento de suas atividades de administração de convênios e demais atividades de apoio prestados exclusivamente aos convênios, bem como, a toda estrutura de funcionários e recursos humanos ligados diretamente a cada convênio, que serão suportados diretamente por eles, mediante as verbas disponibilizadas.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Obrigações Fiscais e Tributárias a Pagar

	2019	2018
COD. 0561 - IRRF Pagar	444	211
COD. 1708 - IRRF Pagar	8	12
COD. 5952 - CSRF Pagar	28	42
ISSQN Retido na Fonte - Campinas	9	5
ISSQN Retido na Fonte - Pracicaba	4	9
INSS Retido na Fonte	23	20
Total	516	299

12. Recursos de Convênios e Parcelas em Execução

		2019	2018
Convênio	Secretaria de Saúde de São Paulo	(6)	3.168
Convênio	Ministério Público do Trabalho	45.362	41.133
Convênio	FCM	2	14
Convênio	Demais Convênios e Verbas a Alocar	234	-
Total		45.592	44.315

A Fascamp realiza atividades de apoio como interveniente na administração de recursos financeiros de convênios e contratos firmados de interesse da Universidade com instituições públicas e privadas, atuando nas gestões administrativa e financeira, nas aquisições de bens e serviços, contratação de recursos humanos e gestão contábil e financeira, necessários ao desenvolvimento dos convênios e em cumprimento ao determinado em cada contrato e convênio.

Os recursos recebidos das entidades financiadoras por meio da formalização dos convênios deverão ser aplicados nas atividades, voltados aos seus objetivos e em caso de rescisão contratual, os saldos remanescentes e bens adquiridos deverão ser levantados e devolvidos aos respectivos órgãos.

Em 31 de dezembro de 2019 a verba de R\$ 42.530, inclusa dentro do montante R\$ 45.362, indicado no quadro acima, foi disponibilizada pelo Ministério Público do Trabalho, e será aplicada integralmente no projeto de construção do hospital especializado do Otorrino.

13. Patrimônio Social

O estatuto da Fundação determina que, em caso de extinção de suas atividades, o patrimônio social remanescente seja destinado, no caso de recusa por parte dessa Universidade, a uma fundação registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) ou, ainda, a uma fundação qualificada como organização da sociedade civil de interesse público, sempre de acordo com decisão tomada pelo voto da maioria simples dos membros do conselho de curadores. As receitas da Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais e estatutários.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Verbas de Convênios Aplicadas/Geridas e Receitas Operacionais

	2019	2018
Verbas de Convênios Aplicadas na Área da Saúde (C/Restrição)	61.043	40.035
Receitas das Atividades próprias e Gestão de Convênios (Ressarcimento) (SR)	3.729	2.070
Receitas de Doações e Contribuições (SR)	52	83
Demais Receitas Atividades vinculadas a Área da Saúde (SR)	75	36
Total	64.899	42.224

Em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 61.043, refere-se:-

- (a) Verbas aplicadas dos convênios firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Unicamp para a gestão do AME Amparo e do Hospital Regional de Piracicaba;
- (b) Verbas aplicadas dos convênios firmados com Ministério Público do Trabalho para a construção do prédio do Otorino e a compra de equipamentos/Insumos da Pneumologia;
- (c) Verba aplicada relativo a FCM;

A Fundação é Interveniente administrativa operacionalizando as atividades de apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado e Contas à Pagar.

Todas as verbas necessárias à execução do objetivo dos convênios são disponibilizadas pelos órgãos financiadores, sendo assim, não transitam por conta de resultado da Fundação, bem como, a aplicação destas verbas no custeio (despesas/gastos) e investimentos, e apenas são demonstrados na Demonstração do Resultado do Exercício para dar transparência, e as verbas aplicadas ao longo do exercício são de igual montante ao custeio dispendido ao longo do mesmo período.

15. Custeio com os Convênios

		2019	2018
Custeio dos Convênios	Secretaria de Saúde de São Paulo	60.877	39.453
Custeio dos Convênios	Ministério Público do Trabalho	154	521
Custeio dos Convênios	FCM	12	81
Total		61.043	40.035

O custeio se refere aos gastos aplicados com pessoal/funcionários, encargos sociais, materiais de uso médico hospitalar, drogas e medicamentos, serviços de terceiros, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, bem como todos os demais gastos e Insumos necessários e em cumprimento ao determinado no âmbito de execução cada convênio.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Despesas Administrativas, Operacionais e Financeiras

	2019	2018
Remuneração c/ Pessoal	2.942	1.657
Materiais de Consumos / Insumos / Utensílios	27	64
Serviços de Terceiros	540	572
Manutenção Patrimonial	51	46
Locações	91	81
Serviços Utilidades	11	4
Publicidade e Propaganda	4	-
Depreciação/Amortização	24	17
Gastos com Processos Seletivos	1	-
Despesas Gerais	25	8
Total	3.716	2.448

As despesas administrativas, operacionais e financeiras indicadas neste quadro referem-se a estrutura operacional da Fundação, disponibilizada para o apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado, Contas à Pagar e demais atividades administrativas, contábeis, fiscais e de suporte operacional.

17. Instrumentos Financeiros

a) Considerações gerais:

A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

Ativos líquidos: São reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em Instituições de primeira linha com baixo risco de crédito.

Ativos financeiros vinculados: A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Recursos de convênios: A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Fundação:

Risco de taxas de Juros: é oriundo da possibilidade de a Fundação vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos), por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre ativos aplicados no mercado.

Fundação da Área da Saúde de Campinas - Fascamp
Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de crédito: todas as despesas necessárias à execução do objetivo dos convênios são custeadas pelos órgãos financiadores, minimizando o risco de inadimplência para a Fundação com seus fornecedores. Dessa forma, nenhum custeio (despesa) relativo ao convênio transita no resultado da Fundação, apenas é demonstrada na Demonstração do Resultado do Exercício para divulgar e dar publicidade e transparência para as verbas aplicadas ao longo do exercício e são de igual montante ao custeio aplicado ao longo do período.

A Administração da Fundação monitora os fatores de risco através de acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento.

18. Aprovação das Demonstrações Financeiras

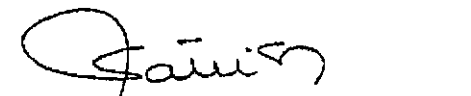
As demonstrações financeiras foram apreciadas pela administração em 20 de março de 2020 e serão encaminhadas à diretoria geral, submetidas à análise do Conselho Fiscal e encaminhadas para apreciação e aprovação da Diretoria no período entre março e abril de 2020.

19. Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas, determinados por especialistas. A Administração estima que eles sejam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo. As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. Eventos Subsequentes

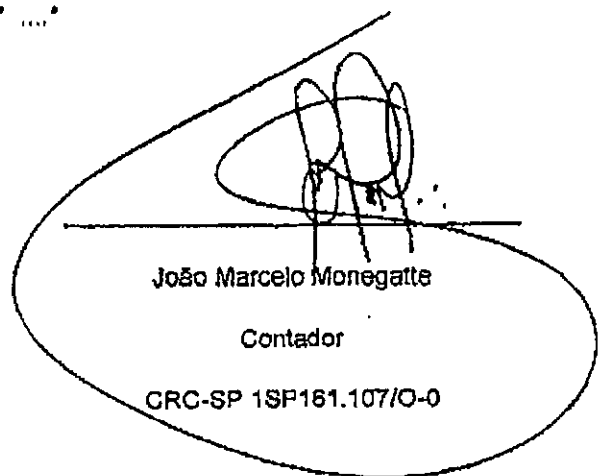
Devido ao novo Coronavírus (COVID-19) o Hospital Regional de Piracicaba – HRP, por parte da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, autorizou um reforço de verba de aproximadamente R\$ 30 milhões, a ser aportado em 2020, para ser aplicado no custeio do combate ao COVID-19, e com isso sua capacidade de atendimento deve saltar para 100%, assim a Fundação está preparando, com todo o empenho e zelo, toda a estruturação e devidas contratações para a aplicação destes recursos, que deve ocorrer para o período de 04/2020 a 12/2020.



Patricia Maria Morato Lopes

Secretária Executiva

CPF 068.685.288-50



João Marcelo Monegatte
Contador
CRC-SP 1SP161.107/O-0